



# Boletim Informativo Mensal

## Nº37 da Iª Série - Setembro 2003

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - [arla@clix.pt](mailto:arla@clix.pt)

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

### O exercício de operacionalidade da A.R.L.A. do passado dia 23 de Agosto de 2003

Decorreu entre as 12:00 do dia 23 de Agosto de 2003 e as 0:30 do dia 24 de Agosto de 2003 um exercício de operacionalidade da responsabilidade da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil da A.R.L.A. Este exercício de comunicações foi preparado para que através de uma componente lúdica pudessem ser ensaiados procedimentos da resposta à emergência em radiocomunicações da A.R.L.A.

Foram por essa razão concebidas regras muito idênticas a um concurso o que levou por várias ocasiões algumas estações que escutaram as comunicações em curso a pensarem que se tratava realmente de uma competição.

Na realidade, a forma como este evento foi concebido e sobretudo o sistema de pontuações atribuído às comunicações efectuadas levou as estações participantes a comportarem-se de uma forma muito idêntica ao que se teriam que comportar numa prova podendo ser enganador quanto à simulação de uma operação de resposta à emergência como de facto aconteceu.

O objectivo era evitar o habitual aparato e formalismo deste tipo de exercício. Procurou-se sobretudo testar o alcance de comunicações em VHF e UHF a partir de determinados pontos chave para o estabelecimento de estações de coordenação ou futuros repetidores operacionais temporários para o estabelecimento de redes de radiocomunicações.

Em simultâneo as estações que participaram ( muitas vezes sem se aperceberem disso ) foram automatizando determinados procedimentos que foram postos à prova. Como primeiro exemplo tivemos as chamadas de prontidão que aconteceram cerca das 12:00 e das 0:00.

O convite à presença das estações participantes nestas chamadas foi conseguido através de uma bonificação acrescida na pontuação obtida, pelo que muitas estações não perderam essa oportunidade de se fazerem presentes interiorizando assim a chamadas de prontidão.

Devido à existência de uma ligação à Internet em 145,525 MHz, fomos obrigados neste exercício em particular uma mudança na frequência principal de comunicações para 145,500 MHz. Esta simulou na perfeição uma frequência de emergência, ou seja, tal como nos procedimentos de resposta à emergência também neste evento não podiam ter lugar comunicações directas entre as estações participantes que não tivessem recebido confirmação para o fazerem por parte da estação de coordenação com o indicativo CS1RLA. Todos os comunicados nesta frequência só se realizaram com a estação coordenadora do exercício ou através dela.

Outro procedimento importante testado foi o uso de um canal equivalente ao das chamadas prioritárias, que nos termos do exercício foram feitas apenas para solicitar contacto com as estação CS1RLA no caso da frequência 145,500 MHz estar ocupada. Estas chamadas foram efectuadas através da frequência de 433,450 MHz F3E.

Neste canal de UHF também não se realizaram contactos entre estações. Foi apenas uma frequência em constante escuta exclusivamente destinada às as estações



interessadas em fazerem contacto com a estação CS1RLA caso se necessitassem anunciar quando a frequência de VHF estivesse ocupada.

As estações assim dadas a conhecer em UHF foram automaticamente integradas na listagem de indicativos por ordem de chegada e foram chamados logo na primeira oportunidade para contacto em VHF, uma vez que estes contactos com a estação coordenadora com o indicativo da A.R.L.A. eram bonificados em termos de pontuação podendo ocorrer com intervalos de 60 minutos.

Para simular outro importante procedimento das comunicações de resposta à emergência criou-se nas regras do exercício através da pontuação uma espécie de canal directo de emergência tanto para VHF como para UHF. Os contactos efectuados na frequências de 145,375 MHz F3E em VHF ou 433,425 MHz F3E em UHF ganhavam especial destaque através de uma bonificação na pontuação simulando assim os supra referidos canais.

Todas estas simulações de procedimentos foram um sucesso e mesmo para quem não teve tempo de ler o documento de resposta à emergência ou o regulamento do exercício tendo sido extremamente fácil apreender estes conceitos pela prática durante este evento.

Seguindo esta ordem de ideias aqui surgem as nossas mais profundas preocupações sobre a utilidade desta iniciativa uma vez que o número de estações participantes com localização nos Concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal foi francamente decepcionante.

Se bem que o exercício não tenha sido um simulacro em comunicações de resposta à emergência a ausência das referidas estações levanta profundas e legítimas preocupações não só em relação à adesão futura em caso de necessidade de suprimento de dificuldades em comunicações mas sobretudo em relação à preparação dos possíveis voluntários para este tipo de uso das comunicações que é obrigatoriamente diferente do quotidiano.

Mesmo tendo em consideração que propositadamente foi escolhida uma data em que uma considerável parte dos radio operadores se encontram ausentes em férias com a intenção de testar essa situação.

Enquanto que o número de estações alvo por parte do exercício surpreendeu muito pela negativa, a adesão e o empenhamento por parte de estações de fora dos respectivos Concelhos e até de radioamadores não associados surpreendeu muito pela positiva.

Esta excelente surpresa tem sido de facto uma mais valia na medida em que está a ajudar a construir um quadro de cobertura de comunicações bastante acima do nível que seria previsto na programação do evento.

É de louvar o empenhamento de algumas estações em particular que se esforçaram de sobremaneira, aproveitando ao máximo os escassos tempos livres que dispunham. Foram inclusivamente feitos excepcionais contactos com estações em serviço móvel marítimo e surgiram oportunidades acima do previsto para testes de natureza técnica graças à excelente colaboração e imaginação de muitos operadores.

No conto geral a actividade revelou-se extremamente positiva.

Até ao próximo dia 23 de Setembro esperamos receber ainda mais diários de estações participantes com os seus contactos para podermos ultimar um relatório até ao final deste mês com os resultados definitivos.

Para o efeito relembramos que os vossos ficheiros podem ser enviados por correio electrónico para o endereço [arla@clix.pt](mailto:arla@clix.pt) ou por correio para a seguinte morada :

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Rua do Parque ( antigo colégio de S. José )

7540-172 Santiago do Cacém

No próximo boletim informativo voltaremos a este tema para divulgarmos então as conclusões deste trabalho.



## **A apresentação multimédia da responsabilidade da Coordenação local de Radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil**

Vai ter lugar no auditório da Biblioteca Municipal da Cidade de Santiago do Cacém, no próximo dia 13 de Setembro às 15:00 mais uma acção de formação da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Nesta apresentação multimédia da responsabilidade da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a protecção civil, será já incluída uma abordagem prática aos novos procedimentos básicos da prontidão operacional e da resposta à emergência, nomeadamente os testados no último exercício operacional.

Os conteúdos destinam-se a reduzir a carga de informação dos documentos enviados aos sócios e destacar as acções práticas e as frequências que os radioamadores devem conhecer caso estejam interessados em voluntariamente se integrarem com os seus meios em operações de resposta à emergência em radiocomunicações.

Para além de ficarem a conhecer um pouco melhor a organização do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil ou a Protecção Civil ao nível Municipal, os participantes poderão tirar dúvidas sobre as suas funções e responsabilidades no caso de participarem nalguma acção de resposta à emergência através das comunicações do Serviço de Amador.

No final será ainda aberto um debate para esclarecimento de dúvidas e para que possam ser apresentadas e comentadas todas as ideias relacionadas com esta área de intervenção humanitária dos radioamadores.

## **A participação da A.R.L.A. no concurso mundial da faixa dos 160 metros**

A fim de tentarmos equipar uma estação preparada para o efeito e com a devida antecedência, estão neste momento a iniciarem-se os primeiros passos para a participação de radioamadores da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano no concurso mundial da faixa dos 160 metros.

No caso de se vir a conseguir este objectivo estaremos a proporcionar aos sócios que nunca operaram nesta faixa um momento único para o fazerem. Quanto aos entusiastas desta modalidade, a possibilidade de se unirem recursos poderá dar origem a uma estação com condições que nenhum individualmente consiga alcançar. Esta estação especial será sem dúvida um bom laboratório para alguma possível evolução técnica dos interessados uma vez que, tal como em certas frequências muito altas ao nível das microondas, a operação em ondas médias reveste-se de algumas características específicas que a destacam das faixas mais comuns em ondas curtas ou de VHF e UHF.

Em simultâneo abrir-se-á um precedente histórico da participação desta Associação como tal ou apenas dos seus associados neste concurso internacional.

As prioridades principais nesta fase são de momento as seguintes :

- 1) Encontrar o melhor local para a estação
- 2) Montar e ensaiar a melhor antena possível
- 3) Montar e ensaiar a melhor composição de estação possível

Uma vez que o evento vai ter lugar num fim-de-semana de Janeiro de 2004, haverá tempo para até lá se terminarem todos os preparativos se os voluntários para esta tarefa se empenharem com o mínimo de zelo nesta tarefa.

Já que estamos a falar da única faixa atribuída ao Serviço de Amador em ondas médias, a escolha criteriosa do local tem uma relação íntima com as dimensões das



enormes antenas necessárias para uma boa prestação mas ao mesmo tempo com as condições consideradas tecnicamente mais apropriadas.

De facto, uma estação para concurso, mais do que as nossas instalações domésticas, tem que ser montada num local onde possa ser proporcionado o melhor conforto aos operadores que terão que trabalhar também de noite sob quaisquer condições meteorológicas com exigências diferentes do que lhes é habitual em casa.

Por outro lado, será de todo conveniente equipar esta estação com um amplificador de potência para ultrapassar os condicionalismos da propagação sobretudo caso esta se apresente fraca ou se queira apostar no DX. Ligada a esta necessidade temos a escolha de um local que possua uma fonte de energia que tenha capacidade para estar à altura do consumo do amplificador ou prever uma alternativa viável.

Se por outro lado não forem tomados os devidos cuidados ao fazer-se uso de um amplificador em áreas urbanas muito densas, as probabilidades de interferências involuntárias noutros serviços aumentam se a estação se localizar muito próxima de instalações mal cuidadas ou negligenciadas. Neste campo o maior desafio será certamente escolher um local de forma a que se possa evitar precisamente o contrário, ou seja, a enorme variedade de fontes interferentes causadas pelos modernos confortos domésticos naquela sensível banda, o que a acontecer nos faria perder muitos contactos com estações mas difíceis de escutar pelo facto de os seus sinais nos chegarem abaixo do nível de ruído.

Os ensaios de antenas já levam algum avanço com as operações organizadas pela A.R.L.A. sobretudo as que tiveram lugar nesta faixa durante os dois últimos anos. De qualquer forma, tratando-se de um concurso convém sermos mais ambiciosos e comprovar antenas maiores mas mais eficazes. Há que procurar fazer a melhor escolha do local tendo em consideração causas ou efeitos como o que certamente tem o solo na prestação destas antenas ou no seu diagrama de radiação.

A primeira proposta de ensaios fica agendada para o próximo dia 18 de Outubro de 2003, a partir das 22:00, ficando assim todas as estações interessadas convidadas a fazerem contactos nesta banda, acompanhando os primeiros testes realizados dentro de um raio de apenas algumas escassas centenas de quilómetros.

De toda a logística para este evento para além de estar ainda por definir o melhor local de acordo com a exigências específicas, falta de momento apenas um bom amplificador que possa atingir o máximo da potência legal em emissão e que seja compatível com o equipamento que vai ser utilizado em Janeiro de 2004.

Fazemos desde já um pedido de ajuda aos nosso sócios e colegas radioamadores em geral que estejam interessados neste desafio para nos darem a sua contribuição ou virem mesmo a participar nesta estação especial montada para o concurso.

A todos solicitamos o favor de nos escreverem para o endereço [arla@clix.pt](mailto:arla@clix.pt) ou entrarem em contacto connosco no primeiro Sábado de cada mês em 145,450 MHz antes ou após as emissões radiodifundidas deste boletim informativo mensal para com as suas sugestões contribuírem para levar a bom fim este aliciante projecto.

## **Novos computadores para as comunicações digitais**

No seguimento do apelo feito pela Secção de Comunicações Digitais foram feitas novas diligências que tiveram como resultado a doação à Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano de mais quatro computadores 486 com os respectivos ratos e teclados.

Todo este material fará parte do inventário de espólio actualizado.